Ilusão do Controle: O papel da Estatística e da Psicologia nos Jogos de Azar

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Juan Cláudio De Moraes Nogueira
Maria Luiza Ouverney Soares
Julia Brito Mora
Ludmila Moura Castro
Mylena Taylor

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

O vício em jogos de azar é uma problemática cada vez mais presente na sociedade, agravada pela popularização das apostas online. Classificado como um transtorno do controle do impulso, esse vício envolve a busca contínua pela excitação do risco e da possível recompensa. Tal comportamento compulsivo pode gerar prejuízos emocionais, sociais e financeiros, com efeitos como ansiedade, depressão, isolamento social e dificuldade de concentração.

Estudos apontam que muitos jogadores superestimam suas chances de ganhar, alimentando uma ilusão de controle que reforça o ciclo do vício. Nesse contexto, a estatística se torna uma ferramenta essencial para desmistificar essas crenças, ao revelar a real probabilidade de sucesso nos jogos. Este trabalho busca explorar a relação entre jogos de azar e cálculos probabilísticos, utilizando exemplos como Pôquer, Roleta e Mega-Sena, com o objetivo de promover a conscientização e a prevenção de comportamentos aditivos.

Objetivo

Compreender os efeitos psicológicos dos jogos de azar, analisando estratégias de prevenção e intervenção eficazes na prática clínica. Identificar como essas abordagens podem reduzir a dependência patológica, promover o bem-estar emocional e contribuir para o desenvolvimento de um tratamento terapêutico eficaz e personalizado da ludopatia.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, com base nos estudos “A Probabilidade Aplicada aos Jogos de Azar” e “Perspectivas dos Estudos sobre as Apostas Online”. O objetivo foi explorar abordagens sobre jogos de azar e apostas online sob os pontos de vista estatístico, jurídico e social. O levantamento teórico envolveu materiais que discutem como a probabilidade se aplica aos jogos, além dos efeitos econômicos, sociais e psicológicos dessa prática. A metodologia consistiu na análise de dados estatísticos, das

leis que regulamentam o setor e dos comportamentos dos apostadores, buscando refletir sobre riscos e impactos na sociedade.

“Os jogos de azar são aqueles que têm maior probabilidade de derrota que de vitória, [...] foram criados para fazer com que os jogadores percam, independentemente de suas habilidades, mas baseados em probabilidades e estatísticas” (Andrade, 2017, p. 10).

Resultados e Discussão

Nos jogos de azar, a estatística é usada para analisar as probabilidades de resultados possíveis. Cada jogo possui regras que determinam as chances matemáticas de ganho, geralmente favorecendo a casa. Assim, os jogos são projetados para que a probabilidade de vitória do jogador seja baixa, mesmo que a ilusão de lucro fácil o mantenha apostando. No pôquer, por exemplo, a chance de formar uma mão relevante é inferior a 50%. A roleta só oferece melhores probabilidades em apostas que pagam pouco. Já a Mega-Sena apresenta uma chance de acerto baixa em apostas simples: 1 em 50.063.860. Apostar em mais números aumenta o custo sem garantir bom retorno (Andrade, 2017).

Segundo pesquisa do IPESPE (2024), 57% dos brasileiros avaliam negativamente os sites de apostas e 85% não confiam neles. O futebol concentra 60% das apostas, o que se relaciona a escândalos de manipulação. O Senado, diante desse cenário, discute a CPI das Bets, com foco no impacto das apostas online sobre o orçamento das famílias brasileiras (Febraban, 2024)

Conclusão

Os jogos de azar oferecem baixa probabilidade de ganho e impactam negativamente a saúde mental, gerando ansiedade, frustração e dependência. A ilusão de lucro fácil alimenta o vício, mas com apoio psicológico, suporte familiar e autoconhecimento, é possível enfrentar a compulsão e recuperar o equilíbrio emocional e social.

Referências

Andrade, R. T. B. A Probabilidade Aplicada aos Jogos de Azar. 2017. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – UFPB, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/9474/2/arquivototal.pdf. Acesso em: 19 maio 2025.

FEBRABAN. Relatório Pesquisa Quantitativa BETs – Outubro de 2024. São Paulo: Federação Brasileira de Bancos, 2024. Disponível em: https://cmsarquivos.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/RELATÓRIO%20PESQUISA%20QUANTITATIVA%20BETs_OUT2024_vf1.pdf. Acesso em: 19 maio 2025.

Oliveira, C. P. de et al. Perspectivas dos estudos sobre as aposta online e jogos de azar no Brasil: revisão integrativa da literatura. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 9, n. 4, p. 1-20, 2024. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/3780/3724. Acesso em: 19 maio 2025.